

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com base nas teorias e correntes de pesquisa sobre comunicação, julgue os seguintes itens.

- 51 Harold Lasswell, um dos pioneiros da pesquisa em comunicação, destacou-se na área por considerar que os processos comunicacionais eram simétricos, uma vez que os destinatários não se configuravam como uma massa pacífica.
- 52 Um dos principais conceitos da teoria crítica é o de indústria cultural, de acordo com a qual os bens culturais passariam a ser produzidos a partir de uma tendência mercadológica e industrial.
- 53 De acordo com a hipótese do agenda *setting*, os efeitos dos meios de comunicação no processo de agendamento do público podem ser sentidos apenas em médio e longo prazos.
- 54 A teoria da bala mágica, ou teoria hipodérmica, assim como a hipótese do agenda *setting*, partia do princípio de que os efeitos dos meios de comunicação são indiretos e limitados.
- 55 A pesquisa em comunicação teve origem no século XX, a partir da contribuição de outras áreas do conhecimento, como sociologia e psicologia.
- 56 Marshall McLuhan foi um eminente pesquisador da área da comunicação que se destacou por ressaltar a importância do impacto dos meios de comunicação na sociedade moderna, tema que até então era pouco contemplado pela pesquisa na área.
- 57 Meios frios, segundo Marshall McLuhan, são aqueles que, por terem baixa definição, como a televisão, exigem mais participação do público.

Acerca da comunicação pública e da opinião pública, julgue os próximos itens.

- 58 A atuação da mídia na formação da opinião pública é limitada, já que o processo de agendamento do público acontece na relação entre os próprios indivíduos, sem necessidade de intermediação.
- 59 Os instrumentos de comunicação pública devem não só proporcionar alternativas para fortalecer o diálogo entre o governo, o Estado e a sociedade civil, mas também estimular a participação do cidadão nesse processo.
- 60 A expressão comunicação pública tem múltiplos significados podendo até ser identificada, por muitos pesquisadores, como comunicação governamental e comunicação política.
- 61 No Brasil, o debate sobre comunicação pública tem buscado conceituá-la como o fluxo linear de informação que parte do governo para os cidadãos.

A respeito de planejamento e avaliação em comunicação organizacional, julgue os itens a seguir.

- 62 Com relação à avaliação, recomenda-se que sua realização seja evitada nas etapas intermediárias do processo de execução das ações e feita no final do trabalho, quando é possível avaliar de forma mais eficaz os resultados.
- 63 Comunicação organizacional é sinônimo de comunicação empresarial, visto que a primeira diz respeito à comunicação que acontece no âmbito das organizações privadas.
- 64 A atuação da comunicação organizacional vai além do planejamento dos produtos e processos comunicacionais, ela também se estende à gestão desses produtos e processos.
- 65 A imagem de uma organização é uma percepção fixa, imutável e acabada do indivíduo sobre uma determinada organização.
- 66 Os conceitos de imagem e reputação têm em comum o fato de que ambos dependem, mais da percepção dos públicos externos do que dos públicos internos da organização.
- 67 A comunicação organizacional surgiu no Brasil por uma dupla ordem de necessidades no âmbito organizacional, sendo estas o fortalecimento da relação com os consumidores e a ampliação do diálogo com os próprios funcionários.
- 68 O planejamento estratégico pressupõe como etapa inicial, e fundamental, a análise dos ambientes externos e internos.

Com relação à comunicação de crise, julgue os itens que se seguem.

- 69 A construção de uma imagem organizacional forte e bem estruturada é um elemento fundamental para que a organização consiga superar possíveis crises e se torne reconhecida pela ética e responsabilidade.
- 70 Em se tratando de crises organizacionais, uma solução eficaz é a prevenção, para a qual as empresas podem compor comitês específicos que tratem do tema e que sejam integrados por profissionais de áreas diferentes, incluindo os da comunicação.

Com base no Código de Ética dos jornalistas brasileiros e na legislação sobre comunicação social presente na Constituição Federal (CF), julgue os itens subsecutivos.

- 71 A natureza do exercício profissional do jornalista tem finalidade pública, devido ao comprometimento com a divulgação de fatos de interesse e relevância sociais.
- 72 Na divulgação de informações polêmicas, segundo o Código de Ética, os jornalistas devem priorizar a divulgação de fatos de interesse público, mesmo que estes acarretem danos à privacidade de alguns cidadãos.
- 73 De acordo com a CF, a publicação de veículo impresso, assim como o funcionamento de emissoras de rádio e televisão, depende de licença de autoridade competente do setor.
- 74 Segundo o Código de Ética dos jornalistas, essa categoria profissional tem o direito de resguardar a origem e identidade de suas fontes de informação, ainda que seja esse um assunto polêmico.

Com relação às novas tecnologias da área de comunicação e à produção jornalística no ambiente *web*, julgue os itens a seguir.

- 75 A hierarquização hipertextual dos elementos de informação deve seguir os mesmos critérios jornalísticos.
- 76 Como herança do jornalismo impresso, os jornais *online* apresentam a impossibilidade de articular espaços para que o leitor exponha sua opinião.
- 77 Entre as características do jornalismo *online*, encontram-se a dinâmica determinada pela ocorrência dos fatos a serem noticiados e a multiplicidade de linguagens.
- 78 Constituído por imagens, informações, outras páginas e vídeos, o hipertexto é estruturado em rede, de forma linear.
- 79 A inserção de elementos multimídia na matéria, bem como o favorecimento de discussões e elementos interativos, deve constar dos roteiros para a produção de textos a serem publicados no espaço virtual.

Acerca da produção jornalística, julgue os próximos itens.

- 80 O jornalismo assemelha-se à literatura: ambos valorizam, com a mesma importância, a estética e a prática.
- 81 Na formatação de um roteiro de todas as fases da produção de uma matéria jornalística, a redação, a produção visual da reportagem e a reserva de documentação são ações que devem constar da fase de pós-produção da investigação jornalística.
- 82 A apuração preliminar, a exploração das fontes e de documentos publicados e a pesquisa prévia são etapas da confrontação em uma produção jornalística.
- 83 A linguagem jornalística é constituída basicamente de palavras, expressões e regras combinatórias coloquiais, mesmo aquelas não aceitas no registro formal da língua.
- 84 A comunicação jornalística remete-se a elementos ou fatos inerentes ao próprio emissor, ao receptor e ao processo de comunicação em si.
- 85 Entretítulo — ou intertítulo — corresponde a título inserido em texto, como de notícia ou de reportagem.

No que se refere ao jornalismo institucional, julgue os itens seguintes.

- 86 Nas assessorias de comunicação e nas agências, a lista de nomes, telefones, endereços e *e-mails* de veículos de comunicação e de jornalistas é denominada *press kit*.
- 87 Por não integrarem as atribuições das assessorias de comunicação, os encontros informais entre diretores de empresas e imprensa devem ser organizados pelos interessados e pela imprensa diretamente.
- 88 Clipagem é uma atividade que envolve tanto a análise diária de jornais e de revistas quanto o arquivamento de cada uma das informações sobre uma determinada entidade ou instituição.
- 89 O *press release* para jornal impresso deve ser acompanhado por fotografia, quando possível, e apresentar texto com frases simples, curtas e objetivas, podendo tratar de uma ou mais informações desde que respeite a lógica do triângulo invertido.

Julgue os itens subsequentes no que se refere à produção, à elaboração e à edição de notícias no rádio.

- 90 Em uma programação de rádio, um boletim é constituído por matérias antigas e abordadas com mais profundidade.
- 91 Os trechos de entrevista para a produção de matéria para o rádio são escolhidos após a confecção do texto, de modo a serem selecionadas as partes mais adequadas e interessantes.
- 92 Para uma entrevista de rádio fora do estúdio, a escolha do local deve priorizar o silêncio, pois sons de ambientes tais como uma sala de aula, ao se entrevistar um professor, ou uma obra, na entrevista com um operário, interferem e prejudicam a interpretação da notícia.
- 93 *Teasers* são frases ou acordes musicais inseridos, de forma rápida e dinâmica, no meio de um programa ou até nos intervalos comerciais, sem vínculo com o roteiro e nem com a situação.
- 94 A locução em rádio com elisão ocorre quando o comunicador desenvolve uma locução específica para suprir a falta de imagens.

No que se refere à produção, à elaboração e à edição da notícia na televisão, julgue os itens subsequentes.

- 95 A filmagem em que a câmera é instalada em um dispositivo com rodas denomina-se *travelling*.
- 96 Decupagem consiste em assistir a gravação e marcar o minuto de cenas, entrevistas e passagens para a seleção daqueles a serem usados na edição.
- 97 Em uma produção para TV, quando se pretende criar o efeito de luz indireta, usa-se luz rebatida assim como anteparos brancos e partes do cenário.

Acerca da crônica, gênero da grande imprensa que ganhou destaque em meados do século XIX, julgue os itens que se seguem.

- 98 No jornalismo atual, a crônica pode ser considerada como herdeira de um tempo em que a imprensa era mais aberta a expressões literárias.
- 99 A crônica cria uma atmosfera de intimidade entre o leitor e o autor, essencial para que a mensagem seja transmitida de forma amena.
- 100 A crônica focaliza um tema restrito, perpassado por relatos de experiências pessoais do autor, que se utiliza de linguagem quase coloquial.
- 101 Etimologicamente ligada ao relato cronológico, a crônica na grande imprensa evoluiu para o gênero folhetim.
- 102 A crônica se beneficiou das transformações do jornalismo, principalmente na virada do século XIX para o século XX, que influenciaram os parâmetros noticiosos da atualidade.

*Lead* (ou lide, em português) é uma unidade de pensamento que introduz, resume e fornece explicações sobre um fato jornalístico ao leitor. De acordo com essa afirmação, julgue os itens seguintes, relacionados ao uso do lide em diferentes gêneros jornalísticos.

- 103** O lide clássico deve começar com um verbo e deve vir sempre em ordem indireta.
- 104** A sentença “Uns choram, outros vendem lenços” poderia ser o início de um lide chavão, que emprega ditados para chamar a atenção do leitor e dar um tom de humor ao texto.
- 105** O lide pergunta é muito comum no jornalismo voltado para o público feminino, e serve para despertar a curiosidade e para promover identidade com a leitora, sendo, também, muito utilizado no jornalismo investigativo.
- 106** Matérias jornalísticas elaboradas a partir de entrevistas devem começar com o lide citação, também chamado de lide declaração.
- 107** Antes de se narrar uma história, utiliza-se o lide historinha como recurso de particularização, ou seja, narra-se um caso particular, o que contribui para favorecer o processo de identificação do leitor com o assunto.

A respeito das rotinas produtivas no jornalismo impresso, julgue os próximos itens.

- 108** Parte das rotinas produtivas no jornalismo impresso, os valores-notícia são um conjunto de elementos por meio dos quais a diretoria das empresas controla os jornalistas que nelas trabalham.
- 109** A pauta, documento criado para contribuir na organização das redações, antes fundamental nas rotinas jornalísticas, hoje está totalmente em desuso.
- 110** A cadeia produtiva no jornalismo envolve as fases de planejamento, apuração, seleção, redação e edição. Em todas essas etapas, deve-se proceder à verificação exaustiva dos dados.

De caderno e lápis nas pequenas mãos, passos certos ao encontro de imigrantes árabes e poloneses de uma Curitiba já esquecida. Primeiro doutor em Linguística do Brasil, Aryon Dall’Igna Rodrigues foi incansável estudioso que desbravou limites étnicos para estudar as línguas indígenas brasileiras. Como pesquisador, é reconhecido por ter sido convidado por Darcy Ribeiro para sedimentar a estrutura da pós-graduação na Universidade de Brasília.

Y. Tháбата e K. Nunes. **Dossiê Aryon Rodrigues**. Revista Campus Repórter. Brasília: UnB, ano 9, n.º 14, p. 32-45. (com adaptações).

A partir do texto apresentado, julgue os itens a seguir.

- 111** Ao escrever o texto em questão, os redatores usaram o modelo da pirâmide invertida, pois começam destacando os fatos mais importantes, apresentam as informações de maneira clara e buscam cativar a atenção do leitor.
- 112** No que tange ao gênero jornalístico, o texto é classificado como perfil, uma vez que destaca as qualidades do entrevistado e procura traçar um desenho de sua personalidade.
- 113** Na elaboração desse texto sobre o etnólogo Aryon Rodrigues, os redatores, mesmo que se baseando em fatos reais, ao imaginarem uma cena que não existiu, utilizaram um recurso da literatura para conferir veracidade ao texto.
- 114** O material publicado caracteriza-se como dossiê porque expõe textos informativos sobre um único tema, os quais são complementados por boxes, mapas e gráficos.

Os blogues (*blogs*, em inglês) são um fenômeno recente que tem atraído atenção crescente por parte da academia. Espaços de autoexpressão, de debate, de partilha e de discussão, os blogues têm sido crescentemente perspectivados como potenciadores de uma nova esfera pública, em que a participação dos cidadãos se faz sem restrições de acesso.

E. Costa e Silva, *As raízes da blogosfera: uma incursão pela imprensa romântica*. In: D. Moura et alii (org.). *Jornalismo e Literatura: aventuras da memória*. Brasília/Minho: Universidade de Brasília/ Universidade do Minho, p. 205-45. (com adaptações).

Tendo o texto apresentado como referência inicial, julgue os itens subsequentes.

- 115** Como diários pessoais, os blogues são produtos sem fins lucrativos, e são exclusivos de certos grupos de leitores.
- 116** Os blogues são páginas na Internet que veiculam mensagens com datas, em ordem cronológica, normalmente abertas a comentários dos leitores.

Para os repórteres e editores, a ampliação do uso do Twitter marca mais um passo na direção do fim da era do furo jornalístico.

C. Castilho, apud L. Signates. *Jornalismo e internet: 10 sinais de uma mudança de lugar*. In: M. Mouillaud: Porto, S.D. *O jornal da forma ao sentido*. Brasília: EdUnB, 2012. p. 429-49.

A partir dessa informação, julgue os itens subsequentes.

- 117** O Twitter, a exemplo de outras redes sociais, funciona como uma conversa *on-line* simultânea entre interlocutores diversos, isto é, pessoas, marcas e instituições.
- 118** Na apuração jornalística, o furo é o ato de obrigar uma fonte a fornecer informação *off-the-records*.
- 119** No processo produtivo do jornalismo, o furo é a informação exclusiva e única.
- 120** Para conseguir lidar com a ampliação do uso do Twitter pelas fontes, e de forma a dar vazão às informações por elas divulgadas, os jornais e jornalistas divulgam notícias inverídicas pela rede.